

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE INSUMOS E SERVIÇOS PARA ANIMAIS SILVESTRES, AVES e RÉPTEIS, COMO CONTRIBUIÇÕES PARA NOVAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES PRÓ-FAUNA

Meio Ambiente

Coordenador(a) da atividade: Verônica OLIVEIRA VIANNA.

Ana Lúcia SVIECH; Verônica OLIVEIRA VIANNA.

Projeto de extensão AÇÕES PRÓ-FAUNA.

Resumo: O tráfico de animais silvestres é uma problemática para a biodiversidade de espécies, prejudicando o ecossistema devido às perdas atribuídas a esta prática. O mercado de animais de estimação pet não convencional, principalmente o de aves e répteis, confronta com a prática ilegal de venda de animais silvestres, contribuindo minimizar as pressões de caça e a preservação de espécies domiciliadas. A partir do exposto acima o presente trabalho tem o objetivo principal levantar informações preliminares a respeito da oferta de rações e serviços para estas duas classes para que em ações de extensão essa demanda possa ser difundida e orientada, com a finalidade de promover o bem-estar de animais domiciliados para a comunidade. Os resultados obtidos mostraram-se que a falta de profissionais capacitados para atender às demandas é um desafio. Verificou-se também a existência de várias marcas de alimentos para estas classes, mas ainda são necessários mais estudos técnicos para chegar a nutrição efetiva. Neste contexto, o projeto de extensão Ações Pró-Fauna poderá desenvolver atividades voltadas à disseminação de informações e à sensibilização de diferentes públicos acerca da importância dos cuidados na manutenção da fauna silvestres domiciliadas.

Palavras-chave: Tráfico. Fauna. Comércio.



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão AÇÕES PRÓ-FAUNA realiza atividades voltadas ao meio ambiente, trazendo cada vez mais conhecimento para população sobre os impactos que a fauna sofre devido às ações antrópicas. O projeto de extensão atua em praças públicas com campanhas contra o tráfico de animais silvestres, em escolas e universidades através de palestras sobre a fauna e por meio de redes sociais como o Instagram (@projetoprofauna). Ele busca levar informação para todos os públicos, despertando o interesse e o pensamento crítico sobre as questões de fauna em geral.

Além dos pets mais conhecidos (cão e gato), os animais não convencionais estão ganhando cada vez mais o interesse do público em adquiri-los (CRMV-PB, 2025), com isso vem a responsabilidade em saber dos cuidados específicos e acompanhar a legislação. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2025) 39% dos animais de estimação brasileiros são pets não convencionais, este número tende a crescer cada vez mais

Nas discussões realizadas pelos componentes extensionistas do projeto, emergiu a questão acerca da demanda do mercado de pets não convencionais, especificamente aves e répteis, bem como dos insumos e serviços capazes de assegurar o bem-estar desses animais domiciliados. A partir dessa reflexão, formulou-se a hipótese de realizar um levantamento preliminar sobre o mercado de insumos e serviços, de modo a subsidiar o desenvolvimento de ações pontuais junto à comunidade.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo realizar levantamento preliminar de insumos alimentares, provenientes da indústria de alimentos, destinados a aves e répteis classificados como pets não convencionais de origem legal. Busca-se, com isso, subsidiar e ampliar as ações do projeto de extensão Ações Pró-fauna nas comunidades que possuem esse tipo de animal domiciliado, fortalecendo a capilaridade do público atendido e incentivando práticas de bem-estar ao animal e o cuidado responsável.



METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas para maior riqueza de informações visando procurar informações sobre a demanda de insumos ligados à alimentação e serviços especializados para o atendimento e bem-estar de pet não convencionais, aves e répteis, domiciliados.

Para isso foi realizado levantamento de empresas que trabalham com a alimentação de pets não convencionais da classe de répteis e aves, que são os mais traficados e vendidos também de forma legal, além de pesquisa na rede social Instagram de propagandas de divulgação de cursos e especialização na área de atendimento de animais silvestres no período de 18 a 24 de maio de 2025.

RESULTADOS

Dentro do mercado pet, existe a compra de animais não convencionais com o intuito de companhia. Este interesse pode ser explicado devido às questões culturais antigas, como a de ter aves silvestres de estimação. Está prática ocorre principalmente em cidades do interior; além de que aves canoras (passeriformes) chamam bastante atenção do público devido aos seus cantos e beleza (Oliveira; Pedroza, 2020). Já os répteis atraem pessoas que não possuem tanto tempo livre para passar com o animal, pois são animais que não exigem tanta manutenção e que têm alta capacidade de adaptação a ambientes fechados, além de serem mais independentes e longevos, o que chama a atenção de tutores (Revista Pet Center; 2023). Estas características são importantes na escolha e aquisição de um espécime pet não convencional, tanto de origem legal como ilegal.

Os criatórios legalizados contribuem para que ocorra a perda de força do comércio ilegal de espécimes silvestres, combatendo o tráfico ilegal e a caça, favorecendo a conservação e auxiliando na recomposição das populações de várias espécies, diminuindo os riscos de extinção, fazendo com que esta atividade seja sustentável (Renctas, 2016).

Os resultados obtidos demonstraram que o número de criatórios e criadores amadores de pássaros aumentou, isso acaba impulsionando o mercado que vem crescendo e novas demandas por alimentos para esses animais devem ser elaboradas. No levantamento realizado, encontrou-se 38 empresas brasileiras, das quais 20 delas atendem somente à alimentação de pássaros, oito apenas a répteis e dez comercializam alimentos para aves e répteis. Com o aumento da procura destes animais como companhia, houve maior procura por suprimentos e, então, acredita-se que mais empresas no setor abriram pensando em suprir a demanda para o mercado de pets não convencionais. Somente 30% dos pássaros nas grandes cidades usam alimentos extrusados. A maioria consome apenas sementes, que muitas vezes não atendem às necessidades nutricionais dos animais, o que pode caracterizar-se como maus-tratos (Marques; Silva, 2024).

Levantou-se também, através das redes sociais Instagram, promoção de cursos de profissionalização na área de pets não convencionais, no período de uma semana, e obteve-se o resultado de 13 cursos e especializações, porém voltados somente ao público veterinário, o que indica que a área da saúde é a que está sendo a mais explorada, porém a promoção à saúde não se restringe a somente cuidados e prevenção a doenças, e sim a bem-estar, comportamento, hábito alimentar e manejo, abrindo assim espaço para capacitação de profissionais como zootecnistas e biólogos, além de explorar cursos com intuito de ensinar ou alertar os tutores sobre manejo e bem-estar destes animais. Segundo Rocha[1] (2023), um dos principais desafios neste mercado é a falta de conhecimento do público sobre o modo de compra legal destes animais. Salienta ainda que a falta de profissionais capacitados e insumos ligados à saúde pode comprometer o tempo de vida destes animais domiciliados. Desta maneira, o levantamento dessas informações auxiliará futuramente as ações do projeto de extensão Ações Pró-fauna, que poderá levar informações de manejo e bem-estar de animais domiciliados, ampliando assim o leque de conhecimento à comunidade que possui essas classes de animais domiciliados.

[1] Larissa Rocha, especialista em assuntos regulatórios da Poytara, uma empresa voltada à nutrição de pets não convencionais; entrevista realizada para a revista Pet Center.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de animais não convencionais como pet se torna de extrema importância biológica e ética pois é o principal mercado que é capaz de diminuir o tráfico de animais silvestres, fazendo com que haja maior sustentabilidade ecológica e assim promovendo o bem-estar tanto para os animais como para os humanos. O mercado de insumos para animais de estimação não convencionais deve-se adaptar para levar aos animais uma alimentação adequada e para que alcancem o seu bem-estar.

Com base nos resultados, evidencia-se que a manutenção e o fortalecimento das ações extensionistas voltadas à fauna silvestre são fundamentais para garantir o bem-estar dos pets não convencionais domiciliados. Considerando que o mercado, mesmo dentro da legalidade, continua em expansão, torna-se essencial oferecer suporte informativo tanto aos profissionais da área quanto aos tutores, assegurando condições adequadas de cuidado e manejo desses animais

APOIO

O presente trabalho elaborado no projeto de extensão AÇÕES PRÓ-FAUNA, foi viabilizado com o apoio da Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais (PROEX), apoio também da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), apoio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do governo do estado do Paraná e pelo apoio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, por meio da concessão de bolsa de extensão.

REFERÊNCIAS

ABINPET. **Informações gerais do setor.** Disponível em: <https://abinpet.org.br/informacoes-gerais-do-setor/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

OLIVEIRA, M, C; PEDROZA, D; **Aves silvestres criadas em cativeiro na cidade de Eirunepé, médio rio Juruá, sudoeste da Amazônia brasileira**. 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/344077319_Aves_silvestres_criadas_em_cativeiro_na_cidade_de_Eirunepe_medio_rio_Jurua_sudoeste_da_Amazonia_brasileira. Acesso em: 07 setembro de 2025

RENCTAS. **1° Relatório Nacional sobre o Tráfico de Animais Silvestres, 2001**. Disponível em: https://www.renctas.org.br/wp-content/uploads/2014/02/REL_RENCTAS_pt_final.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2025

MEDEIROS, D.; LARISSA, S; GOMES, J.; SEBRAE. **Crescimento do mercado pet e oportunidade de negócio.** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/crescimento-do-mercado-pet-e-oportunidade-de-negocio/>. Acesso em: 1 abril de 2025.

MARQUES, T. C.; SILVA, A. N. **A problemática na falta de capacitação do médico veterinário na área de animais silvestres e pets não convencionais no Brasil**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17072. Acesso em: 07 maio 2025.

REVISTA PET CENTER. **Pets não convencionais: desafios, tendências e perspectivas.** Revista Pet Center, 2025. Disponível em: https://www.revistapetcenter.com.br/destaque/pets-nao-convencionais-desafios-tendencias-e-perspectivas/#:~:text=Os%20criadouros%20de%20animais%20silvestres,extin%C3%A7%C3%A3o%2C%20aponta%20Jamerson%20Jess%C3%A9%20Stein. Acesso em: 13 maio 2025.

RENCTAS. **I RELATÓRIO NACIONAL SOBRE GESTÃO E USO SUSTENTÁVEL DA FAUNA SILVESTRE**.https://www.renctas.org.br/wp-content/uploads/2014/02/REL_RENCTAS_pt_final.pdf. Acesso em:07 de setembro de 2025.